

AULA 4 - COERÊNCIA

→ CONSTRUÇÃO DE UM BOM TEXTO

MARIANA PAMPLONA

SÓ EU SEI O QUE VAI CAIR NA PROVA!



INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO

- **COERÊNCIA:** tem como finalidade a construção do sentido do texto
 - Encadeamento das ideias
 - Um texto coerente transmite de forma lógica uma ideia
 - Um texto incoerente não consegue transmitir a mensagem, tem ideias confusas e contraditórias
- ★ **COERÊNCIA NARRATIVA:** nesse tipo de texto, existe uma relação entre as ações e personagens, portanto deve manter uma ordem nos acontecimentos, sem contradição
 - *Ele ligou à noite para acalmar o desespero dela. Sentou no sofá de couro já gasto, acendeu a luz do abajur na sala já escura. Chamou por querida, clamou por perdão. Relatou o dia e prometeu reduzir os hiatos que os separava. A conversa deu fome. Ele levantou e procurou os últimos vestígios do jantar. Ela ficou saciada com um copo de leite quente preparado enquanto ele lhe fazia juras que seriam quebradas na manhã seguinte.*

SÓ EU SEI O QUE VAI CAIR NA PROVA!



INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO

- ★ **COERÊNCIA ARGUMENTATIVA:** apresentação de fatos, argumentos, dados que sustentam sua opinião/conclusão sobre o assunto. Deve-se manter uma sequência lógica para validar a argumentação.
 - *A violência escolar é um problema que envolve toda a comunidade. Do núcleo familiar ao convívio em sociedade, é o Estado, contudo, o responsável por oferecer as condições necessárias para a redução do problema até a sua quase eliminação. Cabe à sociedade interferir para que o Estado desempenhe de maneira satisfatória o seu papel e evite que problemas como a violência na escola prejudiquem o desenvolvimento da comunidade. Em suma, o problema só terá fim com o envolvimento conjunto da sociedade e Estado.*
- ★ **COERÊNCIA DESCRITIVA:** nesse tipo de texto aparecem relatos, descrição de objetos e situações; é preciso se atentar a como essa descrição das cenas/acontecimentos se situam em relação ao tempo, lugar e personagem.
 - *Fazia tão calor naquele dia, que as roupas pareciam aderir à pele. Cada passo na calçada era um desafio ao bem-estar devido à temperatura do ladrilho. Mesmo assim, saiu mais cedo e foi fazer as compras de aniversário para a surpresa da noite. Nem mesmo o calor seria suficiente para impedir a festa.*

SÓ EU SEI O QUE VAI CAIR NA PROVA!



INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO

- CONTINUIDADE TEMÁTICA: segmento das ideias no texto, continuidade do mesmo assunto.
 - *"Tive muita dificuldade até acertar o curso que queria fazer. Primeiro fui fazer um curso de informática... A meio do semestre troquei para um curso de desenho e por fim acabei me matriculando aqui no curso de inglês. Foi confuso assim também para você?"*
"Quando eu me matriculei aqui no curso, eu procurei me informar sobre a metodologia, o tipo de recursos usados, etc. e acabei decidindo rapidamente por este curso."
- PROGRESSÃO SEMÂNTICA: acréscimo de novas informações no texto, dando continuidade
 - *Os meninos caminhavam e quando se depararam com o suspeito continuaram caminhando mais um pouco. Passaram por várias avenidas e ruelas e seguiram sempre em frente. Não notarem que estavam sendo perseguidos, continuaram caminhando em direção ao seu destino, percorreram um longo caminho...*

SÓ EU SEI O QUE VAI CAIR NA PROVA!



● PRINCÍPIOS DA COERÊNCIA

- PRINCÍPIO DA NÃO-CONTRADIÇÃO: quando as ideias não são contraditórias e as ideias do texto fluem sem interrupção
 - *Ele só compra leite de vaca pois é intolerante à lactose.*
- PRINCÍPIO DA NÃO-TAUTOLOGIA: não repetição de ideias com palavras diferentes, comprometendo a compreensão
 - *Visitei Roma há cinco anos atrás.*
- PRINCÍPIO DA RELEVÂNCIA: as ideias devem estar relacionadas, e não fragmentadas ao longo do texto; sequência na apresentação das ideias
 - *O homem estava com muita fome, mas não tinha dinheiro na carteira. Foi a um restaurante almoçar e em seguida foi ao banco e sacou uma determinada quantia para utilizar.*

SÓ EU SEI O QUE VAI CAIR NA PROVA!



INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO

★ Exemplo de mensagem coesa e incoerente:

"Aberto todos os dias, exceto sábado."

(A mensagem tem uma ligação harmoniosa entre as frases, porém não faz sentido: se existe uma exceção, então o estabelecimento não está aberto todos os dias.)

★ Exemplo de mensagem coerente que não apresenta coesão:

"Para de mexer nessa tinta. Vá já para o banheiro! Não toque em nada. Lave bem as mãos. Vá para o seu quarto."

(A mensagem é compreensível, porém não existe uma ligação harmoniosa entre as ideias. Faltam as ligações entre as frases para que a mensagem soe natural.)

SÓ EU SEI O QUE VAI CAIR NA PROVA!



INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO

- **INTERTEXTUALIDADE:** quando um texto é citado em outro de forma implícita (quando não é citada a fonte) ou explícita
 - É importante que os textos tenham alguma conexão
- **PROGRESSÃO TEXTUAL:** construção/continuação de um texto
 - introdução de novas informações
 - evitar a repetição de ideias
 - foco na produção de sentido

SÓ EU SEI O QUE VAI CAIR NA PROVA!



INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO

No livro “1984” de George Orwell, é retratado um futuro distópico em que um Estado totalitário controla e manipula toda forma de registro histórico e contemporâneo, a fim de moldar a opinião pública a favor dos governantes. Nesse sentido, a narrativa foca na trajetória de Winston, um funcionário do contraditório Ministério da Verdade que diariamente analisa e altera notícias e conteúdos midiáticos para favorecer a imagem do Partido e formar a população através de tal ótica. Fora da ficção, é fato que a realidade apresentada por Orwell pode ser relacionada ao mundo cibernético do século XXI: gradativamente, os algoritmos e sistemas de inteligência artificial corroboram para a restrição de informações disponíveis e para a influência comportamental do público, preso em uma grande bolha sociocultural.

Em primeiro lugar, é importante destacar que, em função das novas tecnologias, internautas são cada vez mais expostos a uma gama limitada de dados e conteúdos na internet, consequência do desenvolvimento de mecanismos filtradores de informação a partir do uso diário individual. De acordo com o filósofo Zygmund Baüman, vive-se atualmente um período de liberdade ilusória, já que o mundo digitalizado não só possibilitou novas formas de interação com o conhecimento, mas também abriu portas para a manipulação e alienação vistas em “1984”. Assim, os usuários são inconscientemente analisados e lhes é apresentado apenas o mais atrativo para o consumo pessoal.

Por conseguinte, presencia-se um forte poder de influência desses algoritmos no comportamento da coletividade cibernética: ao observar somente o que lhe interessa e o que foi escolhido para ele, o indivíduo tende a continuar consumindo as mesmas coisas e fechar os olhos para a diversidade de opções disponíveis. Em um episódio da série televisiva *Black Mirror*, por exemplo, um aplicativo parecia pessoas para relacionamentos com base em estatísticas e restringia as possibilidades para apenas as que a máquina indicava – tornando o usuário passivo na escolha. Paralelamente, esse é o objetivo da indústria cultural para os pensadores da Escola de Frankfurt: produzir conteúdos a partir do padrão de gosto do público, para direcioná-lo, torná-lo homogêneo e, logo, facilmente atingível.

Portanto, é mister que o Estado tome providências para amenizar o quadro atual. Para a conscientização da população brasileira a respeito do problema, urge que o Ministério de Educação e Cultura (MEC) crie, por meio de verbas governamentais, campanhas publicitárias nas redes sociais que detalhem o funcionamento dos algoritmos inteligentes nessas ferramentas e advirtam os internautas do perigo da alienação, sugerindo ao interlocutor criar o hábito de buscar informações de fontes variadas e manter em mente o filtro a que ele é submetido. Somente assim, será possível combater a passividade de muitos dos que utilizam a internet no país e, ademais, estourar a bolha que, da mesma forma que o Ministério da Verdade construiu em Winston de “1984”, as novas tecnologias estão construindo nos cidadãos do século XXI.

SÓ EU SEI O QUE VAI CAIR NA PROVA!



INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO

UFPR – 2012/2013

Leia abaixo os parágrafos iniciais de um texto de Rosely Sayão (Folha de S. Paulo, 01 maio 2012). Escreva um ou dois parágrafos – 8 a 10 linhas – dando continuidade ao texto, sem necessariamente concluí-lo. Uma continuação adequada deve:

- apresentar uma articulação clara com os parágrafos iniciais;
- introduzir informações novas, que garantam a progressão no tratamento do tema.

A família passou do singular ao plural. Antes, havia “a família”. Quando nos referíamos a essa instituição todos compartilhavam da mesma ideia: um homem e uma mulher unidos pelo casamento, seus filhos e mais os parentes ascendentes, descendentes e horizontais. E, como os filhos eram vários, a família era bem grande, constituída por adultos de todas as idades e mais novos também.

Pai, mãe, filhos, tios e tias, primos e primas, avós etc. eram palavras íntimas de todos, já que sempre se pertence a uma família. Quando as palavras “madrasta” ou “padrasto” ou mesmo “enteado” precisavam ser usadas para designar um papel em um grupo familiar, o fato sempre provocava um sentimento de pena. É que na época da família no singular isso só podia ter um significado: a morte de um dos progenitores.

Mas essa ideia de família só sobreviveu intacta até os anos 60.

SÓ EU SEI O QUE VAI CAIR NA PROVA!



INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO

REFERÊNCIAS

<https://www.todamateria.com.br/coerencia-textual/>

<https://www.significados.com.br/coesao-e-coerencia/>

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/03/19/enem-2018-leia-redacoes-nota-mil.ghtml>

<https://www.portugues.com.br/redacao/intertextualidade.html>

<https://propostasredacao.wordpress.com/category/continuar-um-texto/>

SÓ EU SEI O QUE VAI CAIR NA PROVA!

